

CATI - CENTRO APOIO TERCEIRA IDADE S. MAMEDE INFESTA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.337.669,13	1.322.838,54
Activos intangíveis	5	128.601,11	131.877,93
Investimentos financeiros	10.3	2.058,92	1.494,42
		1.468.329,16	1.456.210,89
Activo corrente			
Inventários	7	8.280,96	6.614,14
Créditos a receber	10.4	9.930,92	14.117,48
Estado e outros entes públicos		14.475,70	9.284,52
Diferimentos		4.716,36	6.991,92
Caixa e depósitos bancários	10.5	302.240,76	385.498,88
		339.644,70	422.506,94
Total do activo		1.807.973,86	1.878.717,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		37.231,39	37.231,39
Resultados transitados		602.914,92	554.460,35
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.2, 9.3	1.042.570,49	1.073.885,34
		1.682.716,80	1.665.577,08
Resultado líquido do período		-42.854,54	48.454,57
Total dos fundos patrimoniais	10.2	1.639.862,26	1.714.031,65
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.4	22.246,35	26.057,51
Estado e outros entes públicos		25.500,68	25.106,07
Outros passivos correntes	10.4	120.364,57	113.522,60
		168.111,60	164.686,18
Total do passivo		168.111,60	164.686,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.807.973,86	1.878.717,83

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

CATI - CENTRO APOIO TERCEIRA IDADE S. MAMEDE INFESTA

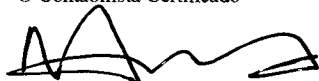
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8.1	818.462,49	839.856,60
Subsídios, doações e legados à exploração	9.1, 14.5	541.941,03	549.551,90
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-213.300,01	-207.170,35
Fornecimentos e serviços externos	14.6	-273.967,26	-262.739,44
Gastos com o pessoal	11.1	-893.794,28	-870.812,70
Outros rendimentos	14.7	46.675,25	59.652,11
Outros gastos	14.8	-7.642,35	-2.551,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.374,87	105.787,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-63.429,22	-60.650,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-45.054,35	45.136,28
Juros e rendimentos similares obtidos	8.1	2.199,81	3.318,29
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-42.854,54	48.454,57
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-42.854,54	48.454,57

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		823.493,49	836.997,71
Recebimentos de subsídios	14.4	529.723,14	535.043,47
Recebimentos de apoios		10.862,44	14.407,20
Pagamentos a fornecedores		-505.135,55	-513.255,09
Pagamentos ao pessoal		-589.336,01	-586.171,33
Caixa gerada pelas operações		269.607,51	287.021,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-274.686,52	-240.296,16
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-5.079,01	46.725,80
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-80.814,42	-22.392,54
<i>Investimentos financeiros</i>		-564,50	-759,18
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		1.000,00	0,00
<i>Juros e Rendimentos Similares</i>		2.199,81	3.318,29
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	31.633,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-78.179,11	11.800,50
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-83.258,12	58.526,30
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		385.498,88	326.972,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.5	302.240,76	385.498,88

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

O Centro de Apoio à Terceira Idade de S. Mamede Infesta, doravante abreviadamente designada por CATI ou Entidade, constituído em 12 de Novembro de 1982, com sede na Rua da Igreja Velha, número 160, freguesia de S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, é uma associação de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como objectivo apoiar e acolher pessoas idosas, apoio aos jovens e à família promovendo também a sua integração social e comunitária; prestação de cuidados paliativos e de recuperação temporária, instalar policlínicas e postos de enfermagem com serviços de assistência permanente e terapêutica, dando prioridade aos residentes no concelho de Matosinhos, bem como a criação de Farmácias Sociais.

O CATI encontra-se registado pela inscrição n.º 16/83, a fls. 24 verso e 25 do livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social efectuada em 16/03/1983.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais e aos relatórios conexos, que altera a Directiva n.º 2006/43/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), respectivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho de 2015.

As referidas disposições foram aplicadas pela entidade a partir de 1 de Janeiro de 2016 não tendo ocorrido no processo de transição do normativo anterior quaisquer ajustamentos, sendo as demonstrações financeiras de 2016 comparáveis com as do período anterior.

2.2 Derrogações do SNC

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2015.



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Excepto, quanto aos bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1990, data do balanço de abertura de acordo com PCIPSS, caso em que se encontram registados pelo custo considerado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	8
Equipamento administrativo:	5 a 8
Outros activos fixos tangíveis:	3 a 8

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

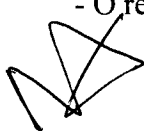
Inventários

Os inventários de mercadorias são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (vendas) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rédito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe a certeza de que sejam recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios a fundo perdido para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no fundo patrimonial quando atribuídos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respectivas dos activos subsidiados, por contrapartida da rubrica de fundo patrimonial.

Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

Instrumentos financeiros

Os activos e passivos, nomeadamente, os saldos de clientes e utentes, as contas a receber e a pagar e os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2016 não ocorreram alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

período de 2015, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.3. Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

A partir de 1 de Janeiro de 2016 a entidade passou a adoptar a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o explicitado na nota 2.1, não tendo da transição das Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) aplicadas pela entidade nos períodos de 2012 a 2015, resultado quaisquer ajustamentos, sendo as demonstrações financeiras de 2016 comparáveis com as do período anterior.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho, de acordo com a sua natureza:

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	8
Equipamento administrativo:	5 a 8
Outros activos fixos tangíveis:	3 a 8

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. transporte	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2015:						
Valor de aquisição	2.175,91	2.065.452,57	447.139,27	92.584,57	101.305,14	2.708.657,46
Depreciação acumulada		761.108,48	408.118,37	87.359,57	93.256,38	1.349.842,80
Valor líquido	2.175,91	1.304.344,09	39.020,90	5.225,00	8.048,76	1.358.814,66
31 de Dezembro de 2015:						
Valor líquido em 1/01/2015	2.175,91	1.304.344,09	39.020,90	5.225,00	8.048,76	1.358.814,66
Aquisições			19.367,83		2.029,99	21.397,82
Transferências						
Alienações						
Abates						
Depreciações do período		36.475,61	16.476,00	1.100,00	3.322,33	57.373,94
Reversão de depreciações						
Valor líquido em 31/12/2015	2.175,91	1.267.868,48	41.912,73	4.125,00	6.756,42	1.322.838,54

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

31 de Dezembro de 2015:						
Valor de aquisição	2.175,91	2.065.452,57	466.507,10	92.584,57	103.335,13	2.730.055,28
Depreciação acumulada		797.584,09	424.594,37	88.459,57	96.578,71	1.407.216,74
Valor líquido	2.175,91	1.267.868,48	41.912,73	4.125,00	6.756,42	1.322.838,54
31 de Dezembro de 2016:						
Valor líquido em 1/01/2016	2.175,91	1.267.868,48	41.912,73	4.125,00	6.756,42	1.322.838,54
Aquisições		45.417,31	21.837,23	6.000,00	1.728,45	74.982,99
Transferências						
Alienações				6.500,00		6.500,00
Abates						
Depreciações do período		38.264,54	16.671,16	2.200,00	3.016,70	60.152,40
Reversão de depreciações				6.500,00		6.500,00
Valor líquido em 31/12/2016	2.175,91	1.275.021,25	47.078,80	7.925,00	5.468,17	1.337.669,13
31 de Dezembro de 2016:						
Valor de aquisição	2.175,91	2.110.869,88	488.344,33	92.084,57	105.063,58	2.798.538,27
Depreciação acumulada		835.848,63	441.265,53	84.159,57	99.595,41	1.460.869,14
Valor líquido	2.175,91	1.275.021,25	47.078,80	7.925,00	5.468,17	1.337.669,13

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

a) Os activos intangíveis são constituídos por direitos de superfície e as vidas úteis aplicadas de 50 anos, correspondem ao período de duração do direito.

b) A quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período	Direitos de superfície terrenos
1 de Janeiro de 2015:	
Valor de aquisição	163.840,93
Amortização acumulada	28.686,18
Valor líquido	135.154,75
31 de Dezembro de 2015:	
Valor líquido em 1/01/2015	135.154,75
Aquisições	
Alienações	
Abates	
Amortização do período	3.276,82
Reversão de amortizações	
Valor líquido em 31/12/2015	131.877,93
31 de Dezembro de 2015:	
Valor de aquisição	163.840,93
Amortização acumulada	31.963,00
Valor líquido	131.877,93

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

31 de Dezembro de 2016:	
Valor líquido em 1/01/2016	131.877,93
Aquisições	
Alienações	
Abates	
Amortização do período	3.276,82
Reversão de amortizações	
Valor líquido em 31/12/2016	
31 de Dezembro de 2016:	128.601,11
Valor de aquisição	163.840,93
Amortização acumulada	35.239,82
Valor líquido	128.601,11

i) Em 24 de Março de 2006 foi cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos o direito de superfície de 1.600 m² de terreno para construção do Lar, pelo período de 50 anos, ao qual foi atribuído o valor de € 150.420,93.

ii) Em 30 de Setembro de 2009 foi cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos o direito de superfície de 335,50 m² de terreno para ampliação do Lar, pelo período de 50 anos, ao qual foi atribuído o valor de € 13.420,00.

7. INVENTÁRIOS:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Inventários no Balanço:

Rubricas	2016			2015		
	Quantia bruta	Imparidades/ Reversões	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades/ /Reversões	Quantia líquida
Mercadorias	2.191,32		2.191,32	2.007,80		2.007,80
Matérias primas, subsid. e de consumo	6.089,64		6.089,64	4.606,34		4.606,34
Total	8.280,96		8.280,96	6.614,14		6.614,14

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período:

Movimentos	2016			2015		
	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total
Inventários iniciais	2.007,80	4.606,34	6.614,14	2.008,83	4.014,10	6.022,93
Compras	17.567,02	197.399,81	214.966,83	17.895,95	189.865,61	207.761,56
Regularizações						
Inventários finais	2.191,32	6.089,64	8.280,96	2.007,80	4.606,34	6.614,14
Gastos no período	17.383,50	195.916,51	213.300,01	17.896,98	185.128,56	207.170,35

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

8. RENDIMENTOS E GASTOS:

8.1. *Rédito:*

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.
- O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

No final de cada período foram reconhecidos, por natureza, as seguintes quantias de rédito:

Tipo de rédito	2016	2015	Variação
Vendas de mercadorias	17.372,90	17.366,65	6,25
Prestação de serviços:			
Mensalidade de utentes	783.232,59	802.646,45	-19.413,86
Quotizações e jóias	14.849,00	17.606,50	-2.757,50
Outros	3.008,00	2.237,00	771,00
Total das vendas e prestação de serviços	818.462,49	839.856,60	-21.394,11
Juros	2.199,81	3.318,29	-1.118,48
Total do rédito	820.662,30	843.174,89	-22.512,59

8.2. *Outras divulgações:*

Durante os períodos a que se referem as demonstrações financeiras não se registaram outros rendimentos ou gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS:

9.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2016	2015
ISS – Centro Distrital de Segurança Social – Protocolos de Cooperação		
Lar	240.035,18	231.834,94
Centro de dia	74.382,98	75.249,12
Centro de convívio	4.957,82	5.467,35
Apoio domiciliário	152.417,43	150.833,52
PEA – Programa Emergência Alimentar	55.292,50	56.295,00
Subtotal	527.085,91	519.679,93
J. F. S. Mamede Infesta	2.000,00	1.500,00
IEFP - Contrato Emprego Inserção	283,80	13.964,77
	529.369,71	535.144,70

Acordos de Cooperação - n.º utentes:

Entidade/Programa	2016	2015
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação		
Lar	53	53
Centro de dia	60	60
Centro de convívio	10	10
Apoio domiciliário	41	41
PEA – Programa Emergência Alimentar (Refeitório Social)	32	32

9.2 Subsídios ao investimento:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/investim	Entidade financiadora
Construção do Lar	1998	1.322.498,26	513.761,95	39%	PIDDAC
			557.665,02	42%	C. M. Matosinhos
			1.071.426,97	81%	
Construção enfermaria	2006	207.829,44	100.000,00	48%	C. M. Matosinhos
Terreno - Direitos de superfície	2006		150.420,93		C. M. Matosinhos
Terreno - Direitos de superfície	2009		13.420,00		C. M. Matosinhos
Construção – Sala de actividades	2012	181.457,18	118.468,48	65%	ISS – POPH
			65.424,71	36%	C. M. Matosinhos
			183.893,19	101%	
Equipamento – Sala de actividades	2012	5.590,03	3.354,02	60%	ISS – POPH
			2.236,01	40%	C. M. Matosinhos
			5.590,03	100%	
Total		1.717.374,91	1.524.751,12		

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

Movimentos no período de 2016:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior + mov. período	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
PIDDAC – Construção do Lar	513.761,95	328.807,64	10.275,24	1998/2047	318.532,40
C.M.M. – Construção do Lar	557.665,02	356.905,62	11.153,30	1998/2047	345.752,32
C.M.M. – Construção da Enfermaria	100.000,00	80.000,00	2.000,00	2006/2055	78.000,00
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	150.420,93	120.336,73	3.008,42	2006/2055	117.328,31
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	13.420,00	11.541,20	268,40	2009/2058	11.272,80
ISS-POPH – Construção sala actividades	118.468,48	109.974,20	2.369,37	2012/2062	107.604,83
C.M.M. – Construção sala actividades	65.424,71	61.062,97	1.308,49	2012/2062	59.754,48
ISS-POPH – Equipamento sala actividades	3.354,02	2.087,23	558,98	2012/2018	1.528,25
C.M.M. – Equipamento sala actividades	2.236,01	993,84	372,65	2012/2018	621,19
	1.524.751,12	1.071.709,43	31.314,85		1.040.394,58

Movimentos no período de 2015:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior + mov. período	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
PIDDAC – Construção do Lar	513.761,95	339.082,88	10.275,24	1998/2047	328.807,64
C.M.M. – Construção do Lar	557.665,02	368.058,92	11.153,30	1998/2047	356.905,62
C.M.M. – Construção da Enfermaria	100.000,00	82.000,00	2.000,00	2006/2055	80.000,00
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	150.420,93	123.345,15	3.008,42	2006/2055	120.336,73
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	13.420,00	11.809,60	268,40	2009/2058	11.541,20
ISS-POPH – Construção sala actividades	118.468,48	116.001,96	6.027,76	2012/2062	109.974,20
C.M.M. – Construção sala actividades	65.424,71	64.066,81	3.003,84	2012/2062	61.062,97
ISS-POPH – Equipamento sala actividades	3.354,02	3.391,41	1.304,28	2012/2018	2.087,23
C.M.M. – Equipamento sala actividades	2.236,01	1.863,35	869,51	2012/2018	993,84
	1.524.751,12	1.109.620,08	37.910,75		1.071.709,43

9.3 Doações associadas com activos fixos tangíveis:

Movimentos no período de 2016:

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Terreno – Centro de Dia	2007	2.175,91	2.175,91			2.175,91

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

10.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos perdas por imparidade, estando as políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras descritas na nota 3.1.

10.2 Fundos patrimoniais:

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total fundos patrimoniais
Período de 2015:					
Saldo inicial	37.231,39	532.115,13	1.089.896,87	22.345,22	1.681.588,61
Aumentos		22.345,22	24.364,50	48.454,57	
Reduções			40.376,03	22.345,22	
Saldo final	37.231,39	554.460,35	1.073.885,34	48.454,57	1.714.031,65
Período de 2016:					
Saldo inicial	37.231,39	554.460,35	1.073.885,34	48.454,57	1.714.031,65
Aumentos		48.454,57		-42.854,54	
Reduções			31.314,85	48.454,57	
Saldo final	37.231,39	602.914,92	1.042.570,49	-42.854,54	1.639.862,26

10.3 Investimentos financeiros:

Descrição	2016			2015		
	Produto	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Produto	Perdas por imparidade acumuladas	Total
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	1.027,86		1.027,86	463,36		463,36
FRSS – Fundo Reestruturação Sector Solidário	1.031,06		1.031,06	1.031,06		1.031,06
Total	2.058,92		2.058,92	1.494,42		1.494,42

10.4 Clientes, fornecedores, outras contas a receber e a pagar:

Descrição	2016			2015		
	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
- Utentes	5.949,04			4.926,04		4.926,04
- Outras contas a receber	3.981,88			9.191,44		9.191,44
Total do ativo	9.930,92			14.117,48		14.117,48
Passivos						
- Fornecedores	22.246,35			26.057,51		26.057,51
- Outras contas a pagar	120.364,57			113.522,60		113.522,60
Total do passivo	142.610,92			139.580,11		139.580,11
Total líquido	-132.680,00			-125.462,63		-125.462,63

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

Na rubrica de outras contas estão incluídas as remunerações de férias e subsídio de férias a liquidar ao pessoal de € 111.173,84, em 31/12/2016, e de € 104.136,19, em 31/12/2015.

10.5 Caixa e depósitos bancários

Decomposição dos saldos de caixa e depósitos bancários:

Descrição	2016	2015
Caixa	709,84	1.220,37
Depósitos à ordem	54.903,13	140.363,88
Depósitos a prazo	246.622,79	243.914,63
Total	302.240,76	385.498,88

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

11.1 Gastos com o pessoal:

Gastos do período	2016	2015
Remunerações	724.749,67	713.049,23
Encargos sobre remunerações	154.718,70	149.013,19
Seguros de acidentes no trabalho	11.108,02	4.905,60
Medicina no trabalho	2.106,86	2.256,86
Outros gastos com o pessoal	1.111,03	1.587,82
	893.794,28	870.812,70

11.2 Número médio de empregados:

	2016	2015
Número de empregados no início do período	69	70
Número de empregados no final do período	69	69
Número médio de empregados no período	69	68

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17/10, a entidade informa que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

14.1 Número médio de voluntários:

	2016	2015
Órgãos sociais	5	5
Outros	14	14
	19	19

14.2 Número de beneficiários:

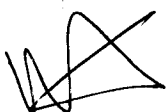
valência	2016	2015
Lar I - c/ acordo	53	53
Lar I - s/ acordo	11	12
Centro de dia	57	58
Apoio Domiciliário	41	42
Centro de convívio	8	8
Programa de Emergência Alimentar	32	32

14.3 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

O CATI dispõe de 11 membros efectivos nos seus órgãos sociais, sendo 5 da Direcção, 3 da Mesa da Assembleia Geral e 3 do Conselho Fiscal. Na assembleia geral de 16/12/2015 foram eleitos os actuais órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019.

14.4 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2016	2015
ISS – CDSS – Acordo de Cooperação		
Lar	240.035,18	232.201,66
Centro de dia	74.278,72	74.928,10
Centro de convívio	5.170,18	5.363,21
Apoio domiciliário	152.422,23	150.833,52
PEA – Programa Emergência Alimentar	55.515,00	56.435,00
POPH	0,00	31.633,95
IEFP	301,83	13.782,37
J. F. S. Mamede de Infesta	2.000,00	1.500,00
	529.723,14	566.677,71



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

14.5 Doações e legados à exploração:

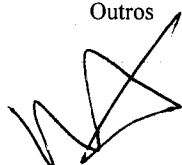
Natureza	2016	2015
Donativos em dinheiro	10.862,44	12.979,00
Consignação IRS	1.708,88	1.428,20
	12.571,32	14.407,20

14.6 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2016	2015
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	21.971,96	22.735,51
Publicidade e propaganda	340,28	696,98
Vigilância e segurança	1.653,81	1.958,69
Honorários	51.258,90	54.136,99
Conservação	52.700,33	28.821,92
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.394,71	8.304,06
Material de escritório	3.008,06	4.375,26
Artigos para ofertas	126,57	505,36
Artigos de limpeza	38.577,72	35.249,64
Outros	3.660,73	7.501,77
Energia e fluídos:		
Electricidade	26.840,22	23.686,13
Combustíveis	6.589,32	7.550,36
Água	8.500,03	10.602,36
Gás	37.769,42	41.741,79
Deslocações, estadas e transportes	1.786,47	1.223,27
Serviços diversos:		
Comunicação	5.157,09	4.740,13
Seguros	3.186,12	2.907,35
Outros	2.445,52	6.001,87
	273.967,26	262.739,44

14.7 Outros rendimentos:

Rubricas	2016	2015
Rendimentos suplementares	13.443,63	14.649,41
Descontos de pronto pagamento	198,38	303,78
Rendimentos em investimentos não financeiros	1.000,00	837,00
Correcções relativas a períodos anteriores	718,29	3.434,63
Imputação de subsídios para investimentos:	28.038,03	34.633,93
Imputação de subsídios não monetários	3.276,82	3.276,82
Outros	0,10	2.516,54
	46.675,25	59.652,11



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

14.8 Outros gastos:

Rubricas	2016	2015
Impostos		356,96
Dividas Incobráveis	61,34	869,35
Correcções relativas a períodos anteriores	6.437,36	707,47
Donativos		100,00
Quotizações	498,00	500,00
Outros	645,65	17,30
	7.642,35	2.551,08

S. Mamede de Infesta, 15 de Março de 2017

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção